



REVITALIZAÇÃO DO MEZANINO NO COLÉGIO ESTADUAL CATUÍPE: UM ESPAÇO DE LAZER SUSTENTÁVEL

Tamires Ferrazza Johansson¹
Leticia Belinazo Rocznieski²
Karine Rodrigues Bernardi³
Bernardo Arnold Cassoli⁴

Instituição: Colégio Estadual Catuípe.

Modalidade: Relato de Experiência.

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

1. Introdução

O presente trabalho propõe fazer uma análise sobre o potencial de revitalização e criação de novos espaços de lazer dentro do ambiente escolar. Com base nesse tema, observamos que a sociedade contemporânea vem enfrentando desafios ambientais cada vez mais urgentes, impulsionando a busca por soluções inovadoras e sustentáveis em todas as esferas da vida.

Nesse contexto, a revitalização de espaços escolares com reutilização de materiais surge como uma abordagem promissora, não apenas para promover a conscientização ambiental entre os jovens, mas também como uma prática sustentável eficaz dentro da escola.

Nas dependências do Colégio Estadual Catuípe (CEC) há um espaço denominado mezanino, que acabou tornando-se um depósito de móveis para descarte, visto que não apresentava utilidade. Dessa forma, o problema identificado trata-se do mal aproveitamento do espaço, juntamente com destinação inapropriada de resíduos sólidos com potencial de reaproveitamento.

Esse trabalho tem por objetivo explorar os diversos processos envolvidos na transformação de um espaço escolar desatualizado e pouco utilizado em um ambiente sustentável, inspirador e de descanso.

A criação de um ambiente propício ao descanso e à recreação é essencial para promover o bem estar físico e mental dos alunos, visto que o local será utilizado principalmente em dias onde ocorre a aula no turno inverso.

Em um cenário educacional cada vez mais exigente, onde os jovens estudantes enfrentam pressões acadêmicas e sociais, oferecer um espaço tranquilo e relaxante para

¹ Professora orientadora, e-mail: tamires-ferrazza@educar.rs.gov.br.

² Aluna do 3º ano do Ensino Médio, e-mail: leticia-rocznieski@educar.edu.br.

³ Aluna do 3º ano do Ensino Médio, e-mail: karine-bernardi@educar.rs.gov.br.

⁴ Aluno do 3º ano do Ensino Médio, e-mail: bernardo-acassoli@educar.rs.gov.br.



recarregar as energias é de suma importância para apoiar sua saúde e desenvolvimento integral.

Além disso, a revitalização de espaços com materiais reutilizáveis demonstra um compromisso tangível com o meio ambiente e a responsabilidade social. Visto que ao optar por estes materiais a escola não apenas reduz seu impacto ambiental, mas também promove uma cultura de conscientização sobre a importância da reutilização e do consumo responsável entre os alunos e a comunidade escolar.

2. Procedimentos Metodológico

O processo metodológico iniciou com uma pesquisa bibliográfica para verificar os diversos aspectos que influenciam na escolha de um espaço para realizar o projeto de revitalização, bem como os materiais que seriam utilizados.

Quando escolhemos um determinado espaço para revitalizar, precisamos levar em conta aspectos como o planejamento e design do ambiente, tendo em vista que o processo envolve desde a escolha dos materiais, até a personalização dos mesmos.

Analisando a situação, decidimos intervir propondo para a direção da escola a revitalização do mezanino, utilizando métodos sustentáveis que atuem como remediadores para utilização/recuperação de materiais anteriormente descartados. A prioridade é diminuir a enorme quantidade de resíduos, separando os que podem ser reaproveitados para o projeto.

Dentre os materiais reutilizados para confecção dos móveis e da decoração do ambiente citamos: garrafas pet, *pallets* de madeira, tecidos, pneus, além de armário de madeira, mesas e cadeiras.

O aplicativo “*home planner*” foi utilizado para planejar detalhadamente o ambiente, visando otimizar os recursos disponíveis para a execução do projeto de revitalização do mezanino. Abaixo segue uma imagem com o *layout* projetado (Figura 1).



Figura 1. *Layout* do projeto.



3. Resultados e Discussões

A revitalização do espaço do mezanino no Colégio Estadual Catuípe foi um trabalho desafiador. Após a elaboração do projeto de pesquisa com referencial teórico, iniciou-se a parte prática, a qual consistiu em retirar os materiais que não seriam reutilizados, depositados no espaço, seguido da limpeza do local e confecção dos novos materiais. E por fim, a disposição dos móveis e objetos decorativos no ambiente, de acordo com o *layout* do projeto.

Todo este processo de revitalizar um espaço dentro da escola, reutilizando materiais que seriam descartados, permitiu aos membros do grupo de trabalho, bem como a todos os alunos da turma, vivenciar os conceitos relacionados à sustentabilidade, trabalhados ao longo dos três anos de Ensino Médio, além de obter um belo espaço de lazer e descanso, disponível a todos os alunos e funcionários da escola.

Este projeto possibilitou aliar a educação ambiental e o lazer. Marinho (2007, p. 221) acredita “*que o lazer e a educação ambiental podem surgir como possibilidades de mudança, como espaço de pausa para respirar, tomar fôlego, refletir e discernir*”.

No Design de interiores e na Arquitetura, técnicas de *upcycling* vêm sendo empregadas através da transformação ou reaproveitamento de objetos de decoração, móveis e materiais descartados. De acordo com Ljungberg (2007), a seleção de materiais sustentáveis implica em mudanças culturais e no estilo de vida dos consumidores, demonstrando preocupação com o futuro do planeta, e estimulando a prática de novas ideias para reduzir problemas ambientais.

Ainda, conforme Moxon (2012), ao especificar materiais sustentáveis no design de interiores deve-se primeiro considerar a redução, depois a reutilização, a reciclagem e, finalmente, o uso de fontes renováveis. A prioridade é reduzir a quantidade de materiais utilizados como, por exemplo, utilizar materiais de reuso, como madeira de demolição. Quando novos materiais são necessários é importante escolher aqueles que possuem conteúdo reciclável e, como última alternativa, quando não houver possibilidade a não ser utilizar materiais novos, que sejam escolhidos aqueles cujas matérias-primas são originárias de fontes renováveis.

4. Conclusão

Um ambiente de lazer acolhedor dentro da escola proporciona aos alunos momentos de conversa, interação e troca de experiências. Assim, a criação desse espaço possibilita aos educandos momentos de descanso, onde os mesmos podem espairecer, e assim, desenvolver de forma mais eficiente as atividades propostas em sala de aula.

Através da sensibilização com relação à problemática ambiental os estudantes puderam desenvolver na prática ações sustentáveis. Dessa forma, este trabalho permitiu aos alunos identificar problemas, estudar e planejar soluções, desenvolver ações de intervenção, bem como relatar, avaliar e comunicar seus aprendizados. Isso contribuiu para

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijui



27/09/2024 | Campus Ijuí



a formação de sujeitos mais críticos, capazes de efetuar uma leitura de mundo contextualizada, aptos a propor soluções e inovação por meio de práticas sustentáveis.

5. Referências

LJUNGBERG, L.Y. Materials selection and design for development of sustainable products. *Materials and Desig.* v.28, p.466–479, 2007.

MARINHO, A. Atividades na natureza, lazer e Educação Ambiental: refletindo sobre algumas possibilidades. In: ALMEIDA, A. C. P. C; DACOSTA, L. P. Meio Ambiente, Esporte, Lazer e Turismo: Estudos e pesquisas no Brasil 1967-2007. v. 2. Rio de Janeiro: Editor Gama Filho, 2007.

MOXON, S. Sustentabilidade no Design de Interiores. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.